

## POLÍTICA

CRISTOVAM BUARQUE

# PT tem apoio declarado de seis políticos do PPR

Seis ex-candidatos a deputado pelo PPR declararam ontem seu apoio a Cristovam Buarque, que concorre ao governo do Distrito Federal pela coligação liderada pelo PT.

Os ex-candidatos fizeram questão de frisar que não se trata de uma dissidência partidária, embora o presidente do PPR, Wanderley Vallim, apóie o candidato da coligação PP-PMDB-PFL-PTB, Valmir Campelo.

“Estamos fazendo opções pessoais”, explicou Miguel Lunardi, que disputou a Câmara Legislativa.

**Adesão** — Além de Lunardi, mais quatro ex-candidatos a deputado distrital pelo PPR aderiram: Osmar Ponte, Ilídio Coutinho, Antônio Guedes e Renato de Carvalho. Juntos, os cinco receberam pouco mais de 7,6 mil votos.

A adesão a Cristovam deu-se durante reunião organizada pelo deputado Sigmaringa Seixas (PSDB).

Cristovam agradeceu e exibiu com satisfação um adesivo com os dizeres “Quem é Abadia vota Cristovam”.

**Coordenação** — Terminado o encontro, o candidato do PT participou

Jefferson Rudy



**Cristovam:** reunião de adesão foi organizada pelo tucano Sigmaringa

da primeira reunião do conselho político da sua campanha após a entrada do PSDB e do PMN na coordenação.

O presidente do PSDB, Jorge Haroldo, representou os tucanos: “Vamos nos engajar na campanha”.

O presidente do PT de Brasília, Ge-

raldo Magela, nega que o apoio dos ex-candidatos se choque com a determinação do PT, que vetou acordos com o PFL, PPR e PTB.

“Recebemos o apoio incondicional de pessoas do PPR, e não o do partido”, afirmou.

VALMIR CAMPELO

# Candidato do PTB se diz perseguido por petistas

O candidato do PTB ao governo, Valmir Campelo, ao “rever amaios” funcionários do GDF, ontem, no Anexo do Palácio do Buriti, afirmou que está sendo “perseguido” por militantes do PT.

Ele se queixou de “violência” de petistas e disse que quase foi agredido por “militantes que agiam como guerrilheiros” domingo à noite, no Gama.

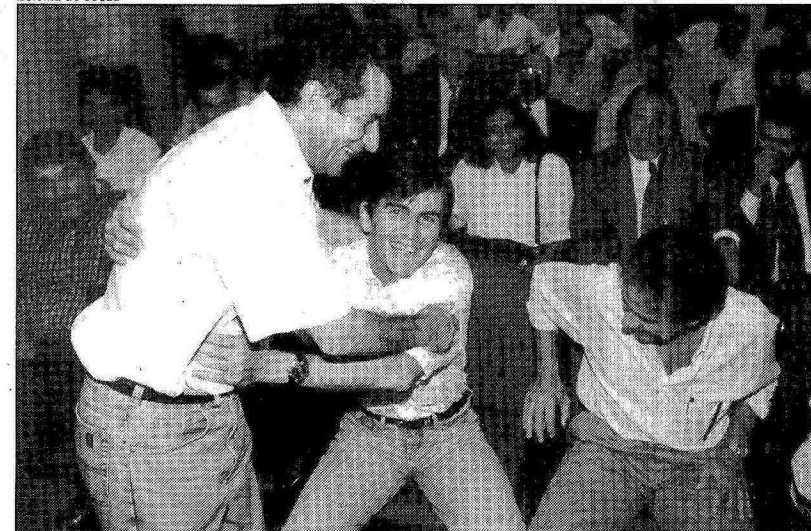
Valmir chegou ao Buriti às 14h55, acompanhado do coordenador de imprensa, Renato Riella. Ele e o vice, Newton de Castro, percorreram as salas e cumprimentaram os funcionários.

“Não estou sendo incoerente. Critiquei os outros partidos, porque fizeram panfletagem nas repartições. Estou aqui sem santinhos, sem fazer corpo-a-corpo, apenas revendo os amigos”, argumentou.

No primeiro turno, Valmir criticou o adversário petista, Cristovam Buarque, por fazer campanha em órgãos públicos.

**Funcionário** — Valmir declarou-se no direito de percorrer as salas, porque é funcionário de carreira do

Zuleika de Souza



**Valmir, com servidores do GDF:** “Domingo, fui praticamente agredido”

GDF há 32 anos.

Ele acusou novamente o PT de trazer sindicalistas de outros estados “para agredir a população”.

“Quero alertar as autoridades de que a minha segurança física está em risco. No domingo, fui praticamente

agredido no Gama”.

Ele contestou acusação de Cristovam de que pretenda gastar um milhão de dólares para contratar novos assessores.

“A minha campanha é pobre” disse.